

GENEBALDO CORREIA

No centro ³²⁴ do núcleo de corrupção

Ex-líder do PMDB, o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) começou a ser investigado a partir das denúncias de Jo-



sé Carlos dos Santos, segundo as quais o parlamentar pertencia ao núcleo de poder que comandava a Comissão Mista de Orçamento, a que pertenceu entre 1986 e 1991. Durante seu depoimento, ele não conseguiu convencer a CPI de que os US\$ 2 milhões movimentados em suas contas nos últimos cinco anos se tratavam de um fluxo de entrada e saída para cobrir despesas de campanha.

Citado no relatório final da CPI entre os parlamentares que devem ter os mandatos cassados, Genebaldo teve uma renda mensal superior a US\$ 27 mil, bem acima de seus rendimentos como parlamentar. A CPI descobriu que essa média foi alcançada nos anos em que não houve campanha política. Em seu depoimento, Genebaldo descartou a hipótese de que, como 1º vice-líder, intermediava os interesses do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) junto à Comissão Mista de Orçamento. Mas não conseguiu convencer a CPI.